



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 N°. 15 - 16/07/2020 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (04/02 a 11/07/2020)

Desde os primeiros registros na China em dezembro de 2019 até o dia 11 de julho foram confirmados no mundo 12.322.395 casos de COVID-19. E deste total, 556.335 casos evoluíram a óbito. Quando comparadas esta semana epidemiológica com a semana anterior, houve um aumento de 12,8% e 6,3% nos casos confirmados e óbitos respectivamente (Tabela 1).

No Brasil, 1.839.850 casos com 71.469 óbitos foram confirmados até 11 de julho, com um aumento de 16,6% dos casos e de 11,2% dos óbitos quando comparados com a SE anterior (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição de casos confirmados, óbitos e taxa de crescimento de COVID-19 no mundo, Brasil, 31 de dezembro de 2019 a 11 de julho de 2020

Localidade	Casos confirmados	*Taxa de crescimento	*Óbitos	*Taxa de crescimento
Mundo	12.322.395	12,8%	556.335	6,3%
Brasil	1.839.850	16,6%	71.469	11,2%

Fontes: (OMS, 07/06/2020 - <https://www.who.int/>) / (MS, 07/06/2020 - <https://covid.saude.gov.br/>) / (SES, 07/07/2020 – E-SUS e SIVEP Gripe). Valores considerados - população mundial: 7.754.179.000, população brasileira: 212.559.000, população Goiás: 6.939.629 (Instituto Mauro Borges, 2019)

Em Goiás, de 04 de fevereiro, início do registro dos primeiros casos suspeitos, até 11 de julho, foram notificados à Vigilância Epidemiológica 163.687 casos de COVID-19. Um total de 36.563 (22,3%) foram confirmados sendo 35.842 (98%) por critério laboratorial e 453(1,3%) pelo critério clínico-epidemiológico, 40.691(24,9%) foram descartados e 86.433(52,8%) continuam como suspeitos (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição dos casos notificados de COVID-19 segundo classificação e critério de confirmação, Goiás, 04 de fevereiro a 11 de julho de 2020

N=163.687		
Classificação final	n	%
Confirmados	36.563	22,3
Critério laboratorial	35.842	98,0
Critério Clínico-Epidemiológico	453	1,3
Ignorado	268	0,7
Suspeitos	86.433	52,8
Descartados	40.691	24,9
Total	163.687	100,0

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

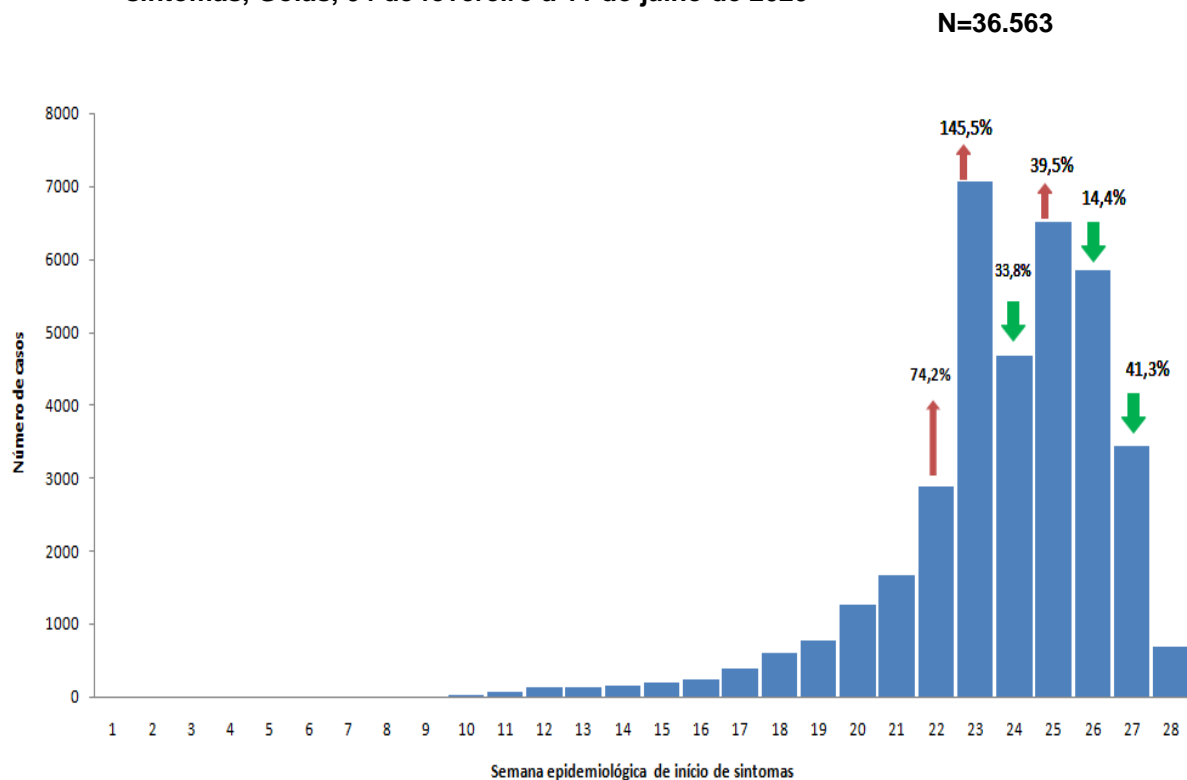


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Casos Confirmados

A figura 1 apresenta a distribuição dos casos confirmados para COVID-19 por semana epidemiológica (SE) de início de sintomas. Observa-se um crescimento progressivo de casos a partir da entrada em vigor do decreto que flexibilizou as medidas de controle da doença (Decreto N°9.653 de 19 de abril de 2020 – SE 21). Ainda é possível observar um aumento importante (145,5%) de casos na SE 23, quando os casos foram inseridos no sistema por um único município, após realização de testagem de um grande contingente populacional. A diminuição de casos observada nas semanas epidemiológicas 26 e 27 pode ser explicada pela não liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados nos últimos dias ou pelo fato de casos confirmados recentemente ainda não terem sido registrados no sistema.

Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 11 de julho de 2020



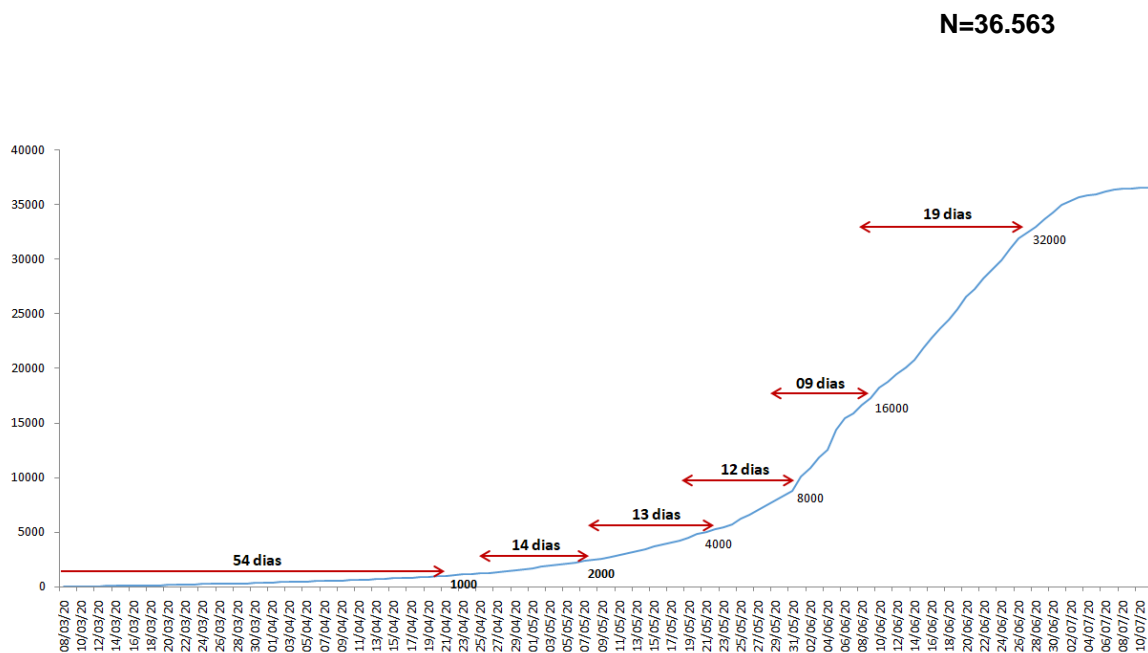
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Na distribuição do acumulado de casos por COVID-19 observa-se em Goiás um período de tempo cada vez menor para dobrar o número de casos. Para aumentar de 1000 para 2000 casos transcorreram 14 dias. O período para saltar de 2000 para 4000 foi um pouco menor, 13 dias. De 8.000 para 16.000, foram 9 dias e de 16.000 para 32.000 foram 19 dias. Foram 54 dias para o estado registrar 1000 casos e passados 48 dias Goiás alcançou 32.000. O que corresponde a um aumento de aproximadamente 16 vezes, de 1.500% (Figura 2).

Figura 2–Distribuição do acumulado de casos confirmados de COVID-19 em Goiás, 04 de fevereiro a 11 de julho de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

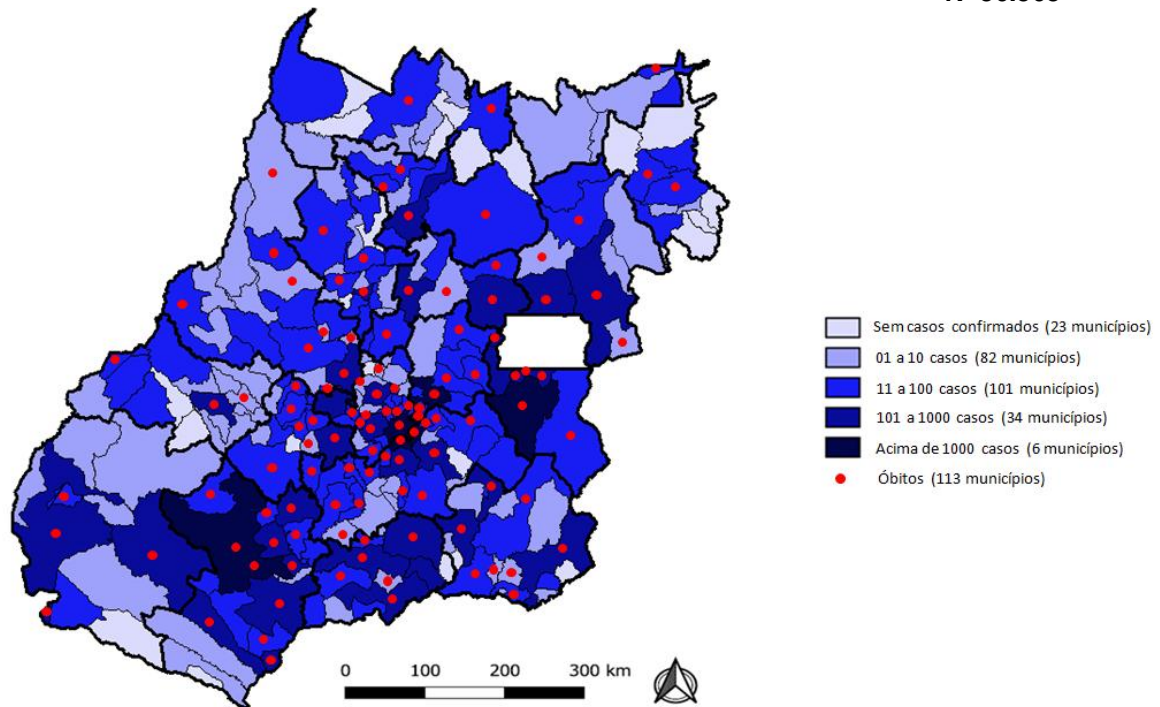
Os 36.563 casos confirmados estão distribuídos em 223 municípios do estado e 23 municípios continuam sem registro de casos confirmados de COVID-19 (Figura 3). A capital Goiânia tem registrado o maior número, 9.204, o que corresponde a 25,1% do total de casos do estado, seguido de Rio Verde com 5.241 (14,3%) e Aparecida de Goiânia com 4.157 (11,3%).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 3 - Número de casos confirmados por COVID-19 distribuídos por município de residência e municípios que registraram óbito, Goiás, 04 de fevereiro a 11 de julho de 2020

N=36.563



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

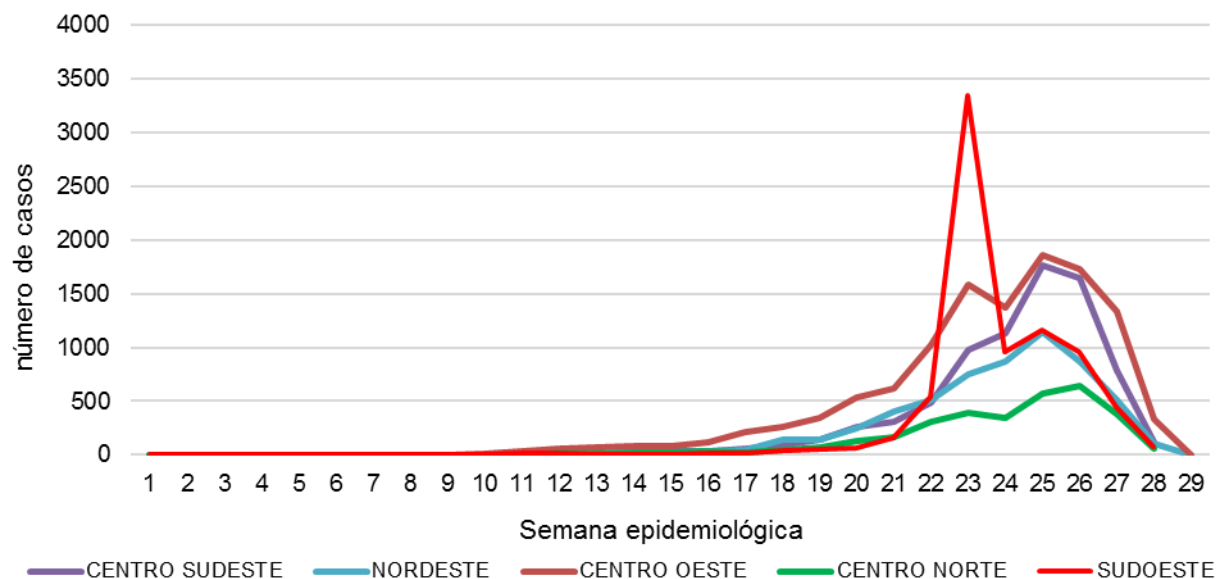
A macrorregião de saúde Centro-Oeste, onde está localizada a capital do estado, concentrou 31,9% (11.693) dos casos, seguida da Centro-Sudeste 21,6% (7.915), Sudoeste com 21,6% (7.912), Nordeste 16,0% (5.871) e Centro-Norte 8,9% (3.263). As macrorregiões Centro-Oeste, Nordeste e Centro-Sudeste tiveram o pico de casos na SE 25 e a Centro-Norte na SE 26. Na semana epidemiológica 23 a macrorregião Sudoeste apresentou um aumento expressivo de casos de COVID-19, relacionado ao surto ocorrido em uma empresa no município de Rio Verde (Figura 4).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 4- Distribuição de casos confirmados por Semana Epidemiológica nas Macrorregiões, Goiás, 04 de fevereiro a 11 de julho de 2020

N=36.563



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

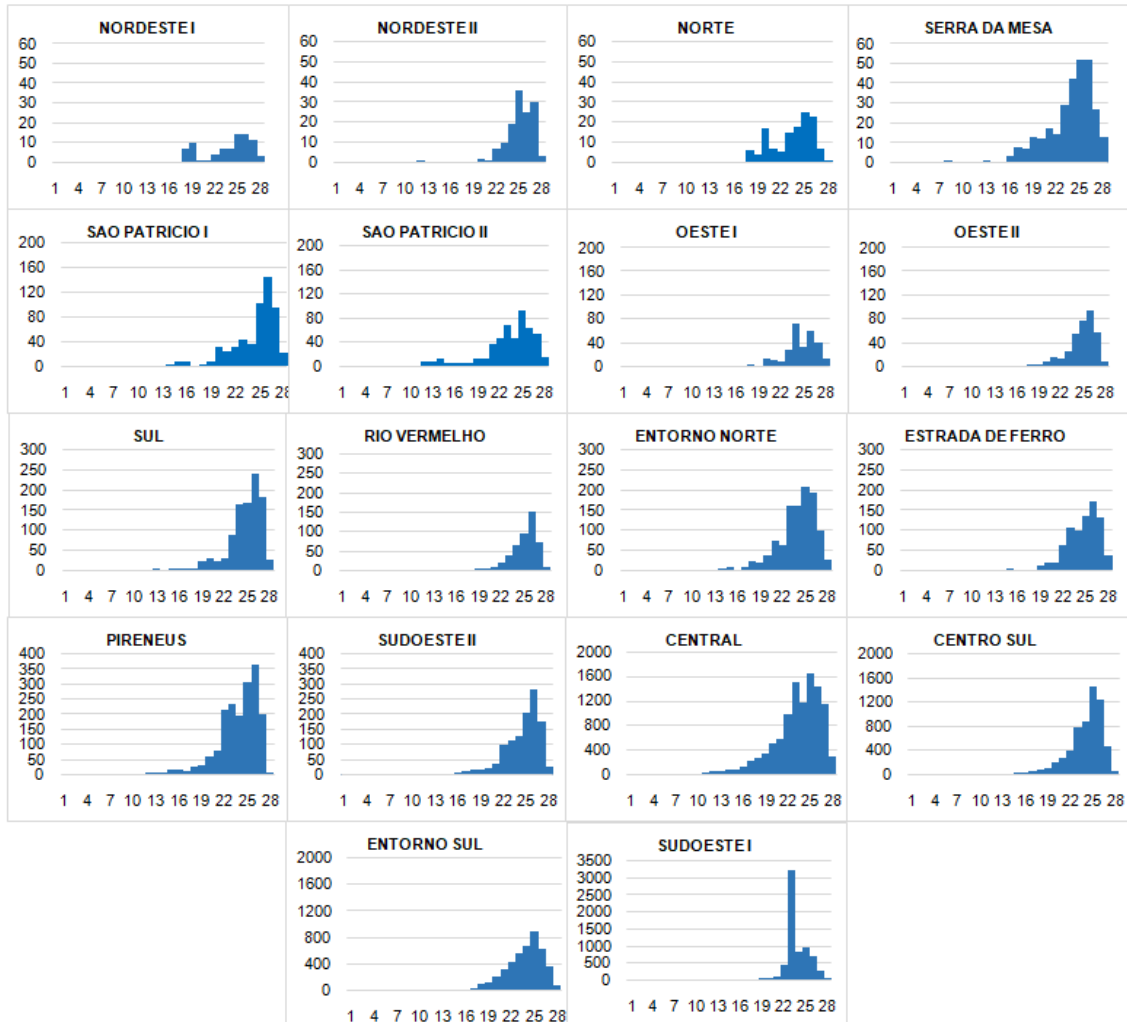
Neste período, Goiás apresentou coeficiente de incidência de 526,9 por 100.000 habitantes. Dos 223 municípios com casos confirmados, 41 (18,3%) apresentaram taxas de incidência superior à registrada no Estado, destacando-se os municípios: Rio Verde (2.323,5/100.000), Palmelo (1.1515,8/100.000), Adelândia (1.394,8/100.000), Buriti Alegre (1.308/100.000), São Simão (1.161/100.000), Caçu (1.133,5/100.000) e Aparecida do Rio Doce (1.064,7/100.000).

Apesar de ser o município com maior número de casos no estado, a capital Goiânia registrou um coeficiente de 613,5 por 100 mil habitantes (Tabela 3), sendo o 29º município de maior incidência de Goiás. Por serem os municípios com menor incidência da doença, Pontalina e Doverlândia são os municípios onde o risco de adoecimento neste período foi menor.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 5 - Distribuição de casos confirmados de COVID-19 por Semana Epidemiológica segundo a região de saúde, Goiás, 04 de fevereiro 11 de julho de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Tabela 3 - Número de casos confirmados e incidência de COVID-19 por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 11 de julho de 2020

N=36.563

Município	n	Incidência por 100 mil habitantes
Rio Verde	5.241	2.323,5
Palmelo	37	1.515,8
Adelândia	36	1.394,8
Buriti Alegre	126	1.308,0
São Simão	235	1.161,0
Caçu	178	1.133,5



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência por 100 mil habitantes
Aparecida do Rio Doce	27	1.064,7
Santo Antônio de Goiás	62	1.030,9
Senador Canedo	1.093	994,8
Abadia de Goiás	84	989,7
Inhumas	500	940,8
Mineiros	594	916,7
Americano do Brasil	55	898,3
Terezópolis de Goiás	66	840,0
Cidade Ocidental	575	832,8
Maurilândia	109	791,8
Nova Glória	66	774,9
Aparecida de Goiânia	4.157	742,3
Santa Helena de Goiás	286	729,5
Leopoldo de Bulhões	58	702,1
Anicuns	152	689,2
Alto Paraíso de Goiás	51	667,3
Quirinópolis	329	663,2
Montividiu	85	654,8
Hidrolândia	135	639,4
Ceres	143	637,1
Bonfinópolis	59	629,7
Buriti de Goiás	16	618,7
Goiânia	9.204	613,5
Santo Antônio do Descoberto	442	599,9
Turvelândia	31	597,9
Morrinhos	273	591,0
Varjão	23	590,3
Valparaíso de Goiás	968	586,5
Crixás	99	578,1
Pires do Rio	180	568,9
Portelândia	23	562,9
Planaltina	504	557,9
São João d'Aliança	72	547,9
Chapadão do Céu	52	544,4
Divinópolis de Goiás	27	540,1
Itaberaí	220	523,6
Luziânia	1066	520,4
Avelinópolis	13	519,6
Cachoeira Alta	62	503,9
Alto Horizonte	30	495,7
Bela Vista de Goiás	142	485,1



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência por 100 mil habitantes
Águas Lindas de Goiás	964	473,8
Jataí	467	466,0
Brazabrantes	17	461,8
Vianópolis	63	453,0
Aurilândia	15	445,0
Damolândia	13	437,1
Guarani de Goiás	18	437,0
Santo Antônio da Barra	21	432,8
Professor Jamil	14	431,4
São Luiz do Norte	22	425,9
Novo Gama	474	418,6
Mimoso de Goiás	11	407,0
Padre Bernardo	133	402,0
Palmeiras de Goiás	113	401,7
Aragarças	80	395,9
Turvânia	19	394,8
Iporá	127	391,6
Barro Alto	41	379,8
Goianápolis	42	377,9
Rialma	42	377,0
Rubiataba	75	371,1
Goianésia	256	370,1
Cumari	11	369,7
Cocalzinho de Goiás	74	369,4
Porteirão	14	364,1
Guapó	53	363,5
Anápolis	1391	362,7
Alexânia	98	357,9
Alvorada do Norte	31	353,9
Itumbiara	369	353,1
Ouvidor	23	352,7
Formosa	417	350,2
Aragoiânia	35	348,0
Hidrolina	13	341,0
Jandaia	21	335,0
Abadiânia	65	334,9
Goiatuba	115	331,6
Silvânia	66	317,9
Edealina	12	313,8
Gouvelândia	18	310,2
Gemeleira de Goiás	12	309,2



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência por 100 mil habitantes
Catalão	324	306,6
Santa Cruz de Goiás	9	297,3
Jussara	56	291,0
Cezarina	24	280,4
Nova Aurora	6	268,3
Anhanguera	3	261,3
São Luís de Montes Belos	88	260,7
Orizona	40	254,6
Urutaí	8	252,5
Indiara	39	251,1
Firminópolis	33	250,0
Campestre de Goiás	9	245,2
Trindade	293	234,8
São Francisco de Goiás	15	233,8
Edéia	29	233,3
Bom Jesus de Goiás	57	231,0
Nova Veneza	22	227,9
Joviânia	17	225,6
Santa Terezinha de Goiás	21	221,7
Paraúna	25	221,4
Cromínia	8	221,4
Itaguaru	12	219,9
Uruana	31	217,3
Sanclerlândia	17	216,6
Araçu	8	215,4
Itaguarí	10	209,5
Israelândia	6	206,0
Piracanjuba	52	205,9
Faina	14	201,8
Santa Bárbara de Goiás	13	199,2
Campos Verdes	6	196,6
Caturaí	10	195,5
Campos Belos	39	194,3
Montes Claros de Goiás	16	193,1
Palminópolis	7	189,8
Bom Jardim de Goiás	17	189,1
Novo Brasil	6	188,6
Itapirapuã	11	183,8
Campinorte	23	182,9
Mozarlândia	28	180,8
Corumbaíba	17	177,6



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência por 100 mil habitantes
Ipameri	48	176,7
Nazário	16	176,7
Niquelândia	80	171,5
Posse	60	164,7
Mundo Novo	9	163,9
Caldas Novas	139	158,1
Cachoeira Dourada	13	155,3
Vila Propício	9	155,1
Mara Rosa	15	148,1
Piranhas	16	145,9
Campo Limpo de Goiás	11	145,2
Itapaci	32	143,1
São Miguel do Araguaia	32	140,6
Castelândia	5	138,9
Guaraíta	3	138,3
Matrinchã	6	133,2
Porangatu	60	130,7
Santa Isabel	5	128,5
Morro Agudo de Goiás	3	127,7
Corumbá de Goiás	14	124,6
Córrego do Ouro	3	120,5
Jesúpolis	3	119,5
Carmo do Rio Verde	12	119,3
Britânia	7	119,1
Paranaiguara	12	119,0
Ivolândia	3	118,6
Santa Rita do Novo Destino	4	117,8
Buritinópolis	4	117,6
Santa Rosa de Goiás	3	117,0
Teresina de Goiás	4	116,4
Inaciolândia	7	112,2
Caldazinha	4	105,8
Heitorai	4	105,4
Três Ranchos	3	102,9
Ipiranga de Goiás	3	101,0
Vila Boa	6	101,0
Iaciara	14	100,5
Simolândia	7	100,4
Itapuranga	26	97,5
Aloândia	2	96,5



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência por 100 mil habitantes
Aruanã	9	94,9
Santa Rita do Araguaia	8	94,3
Cristalina	50	87,4
Água Fria de Goiás	5	87,4
Mossâmedes	4	86,4
Itarumã	6	84,0
Itajá	4	82,8
Santa Tereza de Goiás	3	82,3
Amaralina	3	78,6
Diorama	2	78,2
Mutunópolis	3	76,6
Panamá	2	73,6
Cachoeira de Goiás	1	70,8
Jaraguá	35	70,7
Cavalcante	7	70,6
Rio Quente	3	69,8
Nova Iguaçu de Goiás	2	66,9
Goiás	16	66,8
Jaupaci	2	66,6
Montividiu do Norte	3	66,5
Nerópolis	18	61,8
Moiporá	1	60,8
Amorinópolis	2	59,5
Minaçu	17	55,6
Itauçu	5	54,9
Nova Crixás	7	53,9
Goiandira	3	52,9
Araguapaz	4	50,4
Guarinos	1	50,1
Cabeceiras	4	49,7
Goianira	21	49,2
Caiapônia	8	42,4
Nova América	1	41,7
Mairipotaba	1	40,9
Petrolina de Goiás	4	37,7
Santa Fé de Goiás	2	36,9
Vicentinópolis	3	34,8
Uirapuru	1	33,7
Fazenda Nova	2	33,3
Cristianópolis	1	32,8



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência por 100 mil habitantes
Perolândia	1	31,5
Estrela do Norte	1	29,5
Campo Alegre de Goiás	2	27,1
Pirenópolis	6	23,9
Serranópolis	2	23,5
Monte Alegre de Goiás	2	23,2
Baliza	1	20,5
Rianópolis	1	20,5
Flores de Goiás	3	19,0
Pontalina	3	16,5
Doverlândia	1	13,0
Total	36.563	526,9

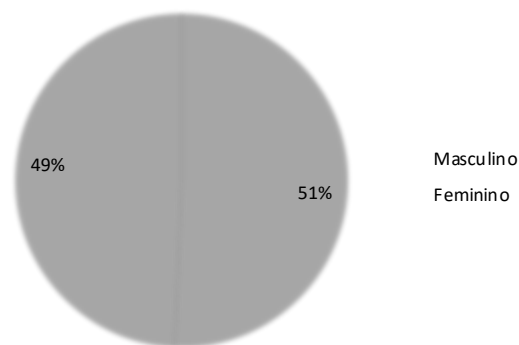
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

*Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa populacional do Instituto Mauro Borges-2019.

Na distribuição dos casos por sexo foi observada uma pequena predominância no sexo masculino, com 51% (Figura 6). Com relação a raça/ cor, a parda predominou com 45,9% dos registros, seguido pela branca. Foi observado um percentual de 12,3% de informação ignorada referente a esta variável. Isto se deve ao fato de que esta informação só tornou-se obrigatório no Sistema de Informação E-SUS Notifica em 24 de Junho, (Figura 7).

Tabela 6- Número de casos confirmados de COVID-19 segundo gênero, Goiás, 04 de fevereiro a 11 de julho de 2020

N=36.563



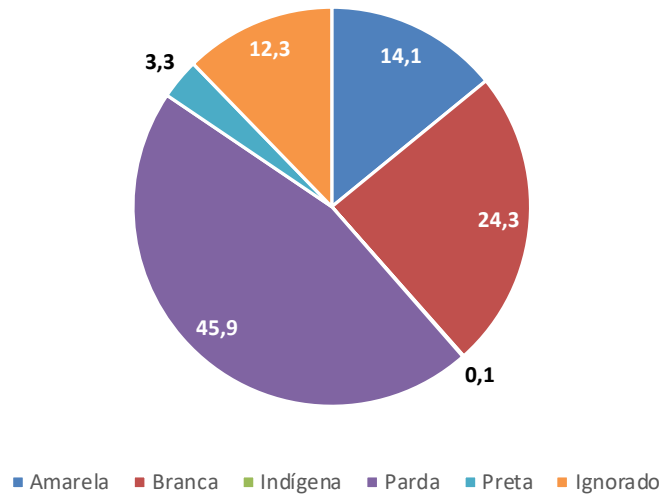
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 7 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo raça/cor, Goiás, 04 de fevereiro a 11 de julho de 2020

N=36.563



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

A faixa etária de 30 a 39 anos concentra o maior número de casos com 9.767, seguida da faixa etária de 20 a 29 anos, 7.941. A incidência foi maior na faixa etária de 30 a 39 anos, seguida pela 40 a 49 anos com 840,8 e 749,6/100.000 respectivamente (Tabela 4).

Tabela 5 - Número de casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e taxa de incidência, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de julho de 2020

N=36.563

Faixa etária	n	Incidência 100.000 hab.
Menor de 1 ano	138	157,2
1 a 9 anos	717	85,9
10 a 14 anos	493	94,9
15 a 19 anos	1.093	189,4
20 a 29 anos	7.941	670,5
30 a 39 anos	9.767	840,8
40 a 49 anos	7.448	749,6
50 a 59 anos	4.649	603,8
60 a 69 anos	2.379	495,9
Maior de 70 anos	1.938	584,4
Total	36.563	-

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

*Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa do Instituto Mauro Borges-2019.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Do total de casos confirmados no período, 852 (2,3%) foram a óbito, 937 (2,6%) continuam hospitalizados, 14.470 (39,6%) encontram-se em tratamento domiciliar e 10.565 (28,9%) já se recuperaram da doença (Tabela 6).

Tabela 6 – Casos confirmados de COVID-19 segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 11 de julho de 2020

Evolução	N=36.563	
	n	%
Recuperados (Cura)	10.565	28,9
Em tratamento domiciliar	14.470	39,6
Internado*	937	2,6
Óbito	852	2,3
Ignorado	9.739	26,6
Total	36.563	100,0

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

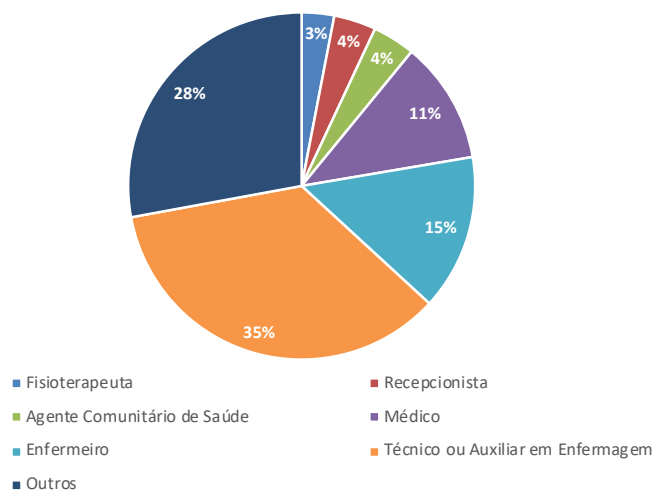
*Casos que necessitaram de hospitalização e permanecem com o campo evolução sem encerramento.

Do total de casos confirmados de COVID-19 até dia 11 de julho de 2020, 2.901 (8%) eram trabalhadores da saúde. Em relação a ocupação, o maior número foi de profissionais da enfermagem com 50% (35% de técnicos ou auxiliares de enfermagem e 15% de enfermeiros), seguido de médicos com 11% (Figura 8).

Dezenoves destes profissionais de saúde evoluíram para óbito, sendo 9 profissionais da enfermagem (7 técnicos ou auxiliares de enfermagem e 2 de enfermeiros), 2 auxiliares de laboratório e análises clínicas, 4 médicos, 2 farmacêuticos, 1 técnico em saúde bucal, 1 socorrista.

Figura 8 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo ocupação, Goiás, 04 de fevereiro a 11 de julho de 2020

N=2.901



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Óbitos

Foram notificados no período 906 óbitos suspeitos de COVID-19. Destes, 852 foram confirmados, o que representa uma taxa de letalidade de 2,3%, e 54 óbitos continuam em investigação.

Os óbitos confirmados estão distribuídos em 110 municípios, sendo que Goiânia (266), Rio Verde (91), Aparecida de Goiânia (78), Águas Lindas de Goiás (37), Valparaíso (26), Trindade, Novo Gama e Senador Canedo (23 cada um) e Anápolis (22) foram os municípios que registraram o maior número de óbitos (Tabela 7). A letalidade de 63 municípios foi superior a taxa do Estado (2,3%), e 44 municípios apresentaram taxa acima da Nacional (3,8%).

Tabela 7 – Distribuição dos óbitos suspeitos e confirmados e taxa de letalidade por COVID-19 segundo município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 11 de julho de 2020

N=906				
Municípios	Confirmado	Suspeito	Total	Letalidade
Panamá	1	0	1	50,0
Itauçu	2	0	2	40,0
Goiandira	1	0	1	33,3
Guaraíta	1	0	1	33,3
Santa Rosa de Goiás	1	0	1	33,3
Vicentinópolis	1	0	1	33,3
Araguapaz	1	0	1	25,0
Cabeceiras	1	0	1	25,0
Paranaiguara	3	0	3	25,0
Nova Aurora	1	1	2	16,7
Palminópolis	1	0	1	14,3
Professor Jamil	2	0	2	14,3
Sanclerlândia	2	0	2	11,8
Jaraguá	4	0	4	11,4
Vila Propício	1	0	1	11,1
Goianira	2	0	2	9,5
Cumari	1	0	1	9,1
Mimoso de Goiás	1	0	1	9,1
Cezarina	2	0	2	8,3
Paraúna	2	0	2	8,0
Trindade	23	3	26	7,8



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Municípios	Confirmado	Suspeito	Total	Continuação
				Letalidade
Damolândia	1	0	1	7,7
Santa Barbara de Goiás	1	0	1	7,7
Iaciara	1	0	1	7,1
Mozarlândia	2	0	2	7,1
Edéia	2	0	2	6,9
Mara Rosa	1	0	1	6,7
Goiás	1	0	1	6,3
Abadiânia	4	0	4	6,2
Goiatuba	7	1	8	6,1
Corumbaíba	1	0	1	5,9
Joviânia	1	0	1	5,9
Nerópolis	1	0	1	5,6
Jussara	3	0	3	5,4
Turvânia	1	0	1	5,3
Novo Gama	23	0	23	4,9
Santo Antônio de Goiás	3	1	4	4,8
Goianápolis	2	0	2	4,8
Jandaia	1	0	1	4,8
Santo Antônio da Barra	1	0	1	4,8
Portelândia	1	0	1	4,3
Ipameri	2	1	3	4,2
Cristalina	2	0	2	4,0
Rubiataba	3	0	3	4,0
Águas Lindas de Goiás	37	1	38	3,8
Aparecida do Rio Doce	1	0	1	3,7
Caldas Novas	5	2	7	3,6
Palmeiras de Goiás	4	0	4	3,5
Leopoldo de Bulhões	2	0	2	3,4
Bonfinópolis	2	0	2	3,4
Uruaçu	4	0	4	3,2
Alexânia	3	0	3	3,1
Firminópolis	1	0	1	3,0
Goiânia	266	15	281	2,9
Aragoiânia	1	0	1	2,9
Planaltina	14	1	15	2,8
Santo Antônio do Descoberto	12	0	12	2,7
Cocalzinho de Goiás	2	0	2	2,7
Valparaíso de Goiás	26	2	28	2,7
Campos Belos	1	0	1	2,6
Aragarças	2	0	2	2,5



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Municípios	Continuação			
	Confirmado	Suspeito	Total	Letalidade
Niquelândia	2	0	2	2,5
Santa Helena de Goiás	7	0	7	2,4
Goianésia	6	1	7	2,3
Caçu	4	1	5	2,2
Mineiros	13	0	13	2,2
Bela Vista de Goiás	3	0	3	2,1
Senador Canedo	23	2	25	2,1
Luziânia	21	0	21	2,0
Piracanjuba	1	1	2	1,9
Guapó	1	0	1	1,9
Aparecida de Goiânia	78	4	82	1,9
Acreúna	2	0	2	1,9
Catalão	6	3	9	1,9
Morrinhos	5	0	5	1,8
Americano do Brasil	1	0	1	1,8
Itaberaí	4	1	5	1,8
Bom Jesus de Goiás	1	0	1	1,8
Rio Verde	91	2	93	1,7
São Simão	4	0	4	1,7
Porangatu	1	0	1	1,7
Posse	1	0	1	1,7
Cachoeira Alta	1	0	1	1,6
Anápolis	22	1	23	1,6
Iporá	2	0	2	1,6
Cidade Ocidental	9	0	9	1,6
Quirinópolis	5	0	5	1,5
Silvânia	1	1	2	1,5
Terezópolis de Goiás	1	0	1	1,5
Padre Bernardo	2	0	2	1,5
Hidrolândia	2	0	2	1,5
Formosa	6	0	6	1,4
São João D'aliança	1	0	1	1,4
Jataí	6	0	6	1,3
Inhumas	6	0	6	1,2
Montividiu	1	0	1	1,2
São Luís de Montes Belos	1	0	1	1,1
Pires do Rio	2	0	2	1,1
Itumbiara	4	0	4	1,1
Crixás	1	0	1	1,0
Maurilândia	1	0	1	0,9



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Municípios	Confirmado	Suspeito	Total	Continuação
				Letalidade
Ceres	1	0	1	0,7
Lagoa Santa	0	1	1	0,0
Amorinópolis	0	1	1	0,0
Bom Jardim de Goiás	0	2	2	0,0
Itajá	0	1	1	0,0
Itapuranga	0	1	1	0,0
Nova Crixás	0	1	1	0,0
Novo Brasil	0	1	1	0,0
Pirenópolis	0	1	1	0,0
Total	852	54	906	2,3

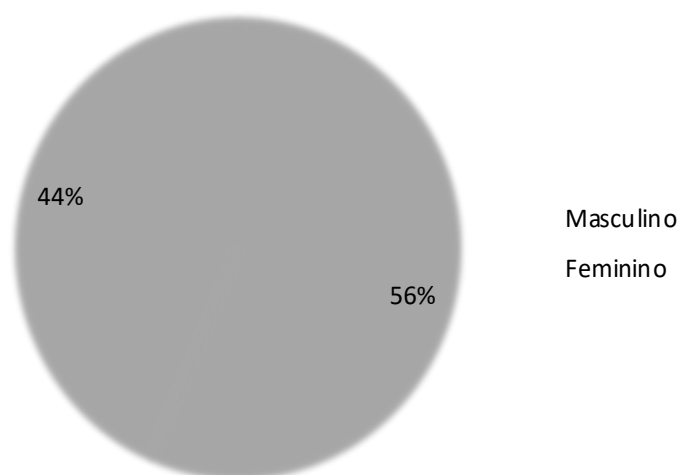
FONTE: SIVEP Gripe

*Taxa de Letalidade = $\frac{\text{N}^\circ \text{ óbitos pela doença em determinada área e período}}{\text{N}^\circ \text{ total de pessoas com a doença na mesma área e período}} \times 100$

Entre os óbitos confirmados por COVID-19, 56% são do sexo masculino (Figura 9). As faixas etárias mais atingidas foram de pessoas acima de 50 anos com maior letalidade acima de 70 anos, 20,6%, seguida pela faixa etária de 60 a 69 anos (8,6%). Não houve registro de óbitos nos menores de 9 anos de idade (Tabela 9).

Figura 9 - Percentual dos óbitos confirmados por COVID-19 por sexo, Goiás, 04 de fevereiro a 11 de julho de 2020

N=852



FONTE: SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 9 - Óbitos confirmados e letalidade por COVID-19 segundo faixa etária, Goiás, 04 de fevereiro a 11 de julho de 2020

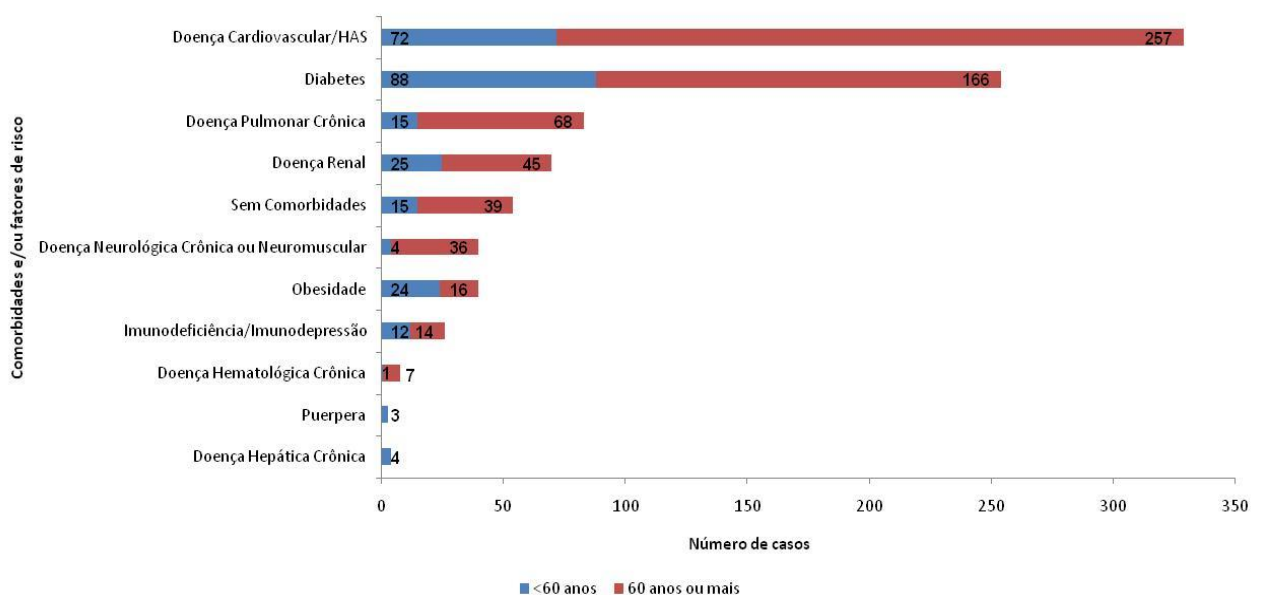
Faixa etária	n	Letalidade
Menor de 1 ano	0	0,0
1 a 9 anos	0	0,0
10 a 14 anos	1	0,2
15 a 19 anos	3	0,3
20 a 29 anos	8	0,1
30 a 39 anos	44	0,5
40 a 49 anos	71	1,0
50 a 59 anos	121	2,6
60 a 69 anos	204	8,6
Maior de 70 anos	400	20,6
Total	852	-

N=852

FONTE: SIVEP Gripe

A cardiopatia foi a comorbidade mais registrada nas pessoas que evoluíram a óbito nos casos acima de 60 anos, 257(30,2%), seguida pela diabetes presente em 166 (19,5%). O inverso ocorreu naqueles casos com idade abaixo de 60 anos: o maior número de registro foi de diabetes, 88 (10,3%), seguido de cardiopatia presente em 72 (8,5%). Em 54 (6,4%) dos óbitos não foram encontrados nenhum fator de risco ou comorbidade. (Figura 10).

Figura 10- Distribuição dos óbitos Confirmados por COVID-19 segundo fatores de risco e comorbidades, Goiás, 04 de fevereiro a 11 de julho de 2020



FONTE:SIVEPGripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

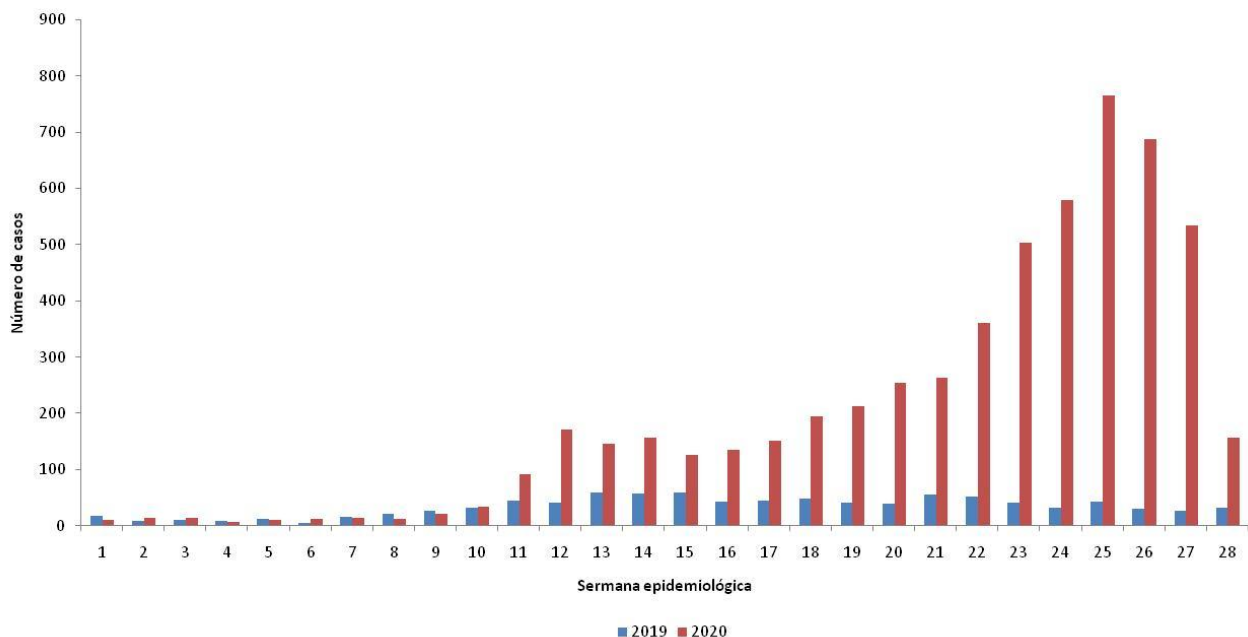
Vigilância das Internações

Com o objetivo de aumentar a sensibilidade da vigilância do COVID-19 e identificando um aumento das internações por problemas respiratórios agudos graves no Brasil, a partir de 09 de março o Ministério da Saúde passou a testar para o coronavírus todos os pacientes internados com quadro respiratório grave em hospitais públicos ou privados.

Em Goiás, foi identificado um aumento das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de 567,2% em 2020, a partir da semana epidemiológica 10 até a SE 28 (01 de março a 11 de julho) em relação ao mesmo período do ano anterior (Figura 12). Este aumento expressivo pode estar relacionado a maior circulação do SARS-CoV-2.

Figura 11- Número de casos notificados de SRAG por semana epidemiológica (SE), Goiás, 2019 e 2020, SE 01 a 28

N= 960 (2019) e 5.655 (2020)



Fonte: SIVEP Gripe

Em relação aos casos confirmados de COVID-19, 2.494 (6,8%) foram hospitalizados, sendo 1.034 (41,4%) em UTI, 1,212 (48,6%) em enfermaria e em 248 casos não constam a informação da unidade. A média do tempo de internação foi de 8,7 dias (Tabela 10).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 10 – Casos confirmados de COVID-19 que necessitaram de hospitalização segundo o tempo médio de internação, Goiás, 04 de fevereiro a 11 de julho de 2020

Internação	n	%	N=2.494
			Tempo médio de internação em dias
Enfermaria	1.212	48,6	8,1 (1-78)
UTI	1.034	41,4	10,2 (1-64)
Ignorado	248	10,0	9,0 (1-49)
Total	2.494	100,0	8,7

FONTE: SIVEP Gripe

Dos casos que foram internados, 981 já receberam alta evoluindo para cura e 719 permanecem internados. Do total de óbitos confirmados no Estado 794 possuem registro de internação, e 58 não foram hospitalizados, estes podem ser óbitos ocorridos em domicílio, durante o transporte ou antes da internação em unidade hospitalar (Tabela 11).

Tabela 11 – Casos confirmados de COVID-19 que necessitaram de hospitalização segundo a evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 11 de julho de 2020

Evolução dos hospitalizados	n	N=2.494
		%
Alta (Cura)	981	39,3
Óbitos	794	31,8
Internados*	719	28,8
Total	2.494	100,0

FONTE: SIVEP Gripe

*Casos confirmados que necessitaram de hospitalização e não tem registro de alta ou óbito. Dados acumulados desde o início da pandemia até 11/07/2020

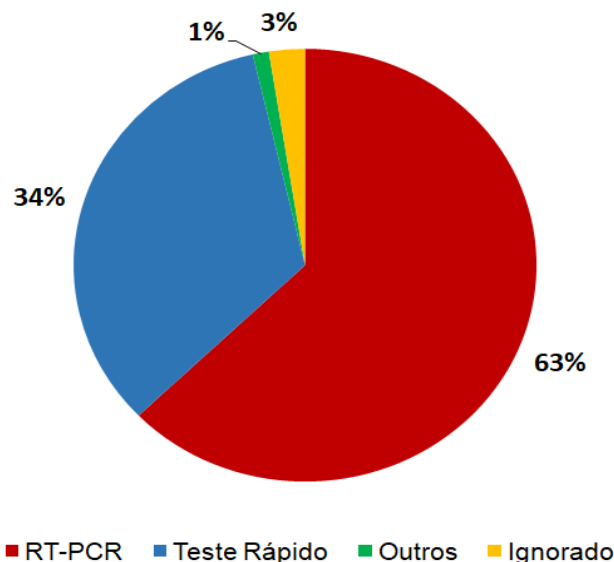


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Vigilância Laboratorial

Do total de 35.842 casos, 22.500 (63%) foram confirmados por RT-PCR e 12.039 (34%) por teste rápido ou sorológico realizados pelo LACEN ou por laboratório da rede privada credenciada (Figura 12).

Figura 12 – Percentual de casos confirmados de COVID-19 por critério laboratorial segundo o método diagnóstico, Goiás, 26 de fevereiro a 11 de julho de 2020
N= 35.842



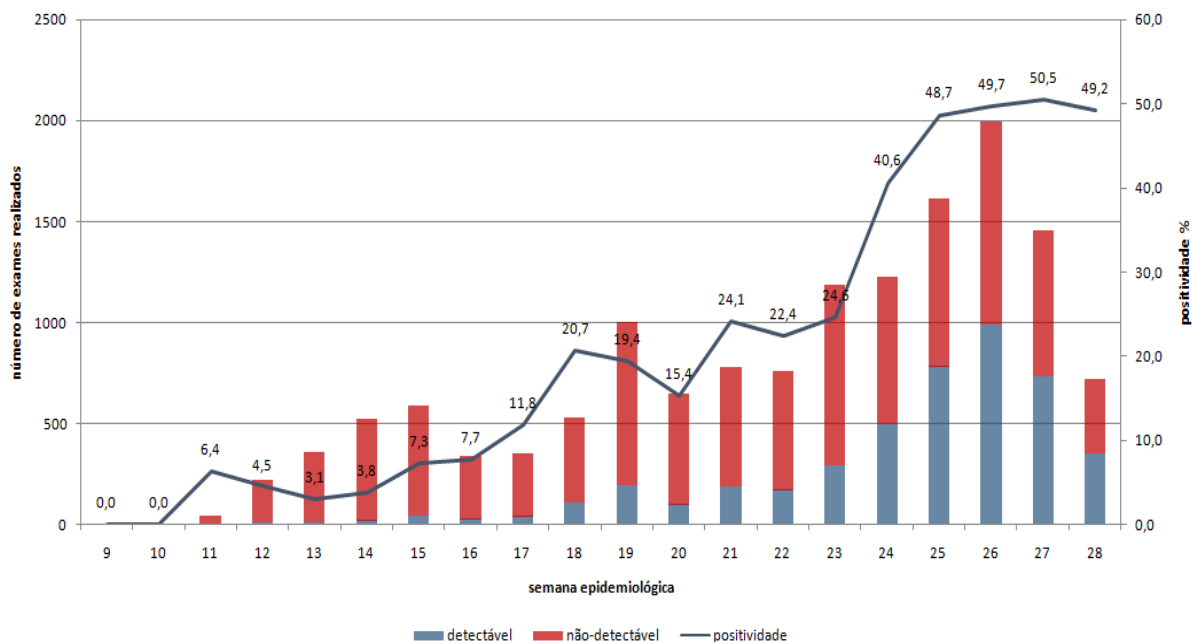
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

No período foram realizados 14.384 testes RT-PCR para diagnóstico laboratorial de COVID-19 pelo Laboratório de Saúde Pública de Goiás – LACEN/SES-GO. Destes 4.574 (31,8%) tiveram exame positivo para SARS-CoV-2, 9.810 (68,2%) resultado negativo e 2.978 estão aguardando análise. Na SE 11 (08 a 14 de março), início da pandemia, em Goiás, a positividade das amostras testadas foi de 6,4%. Na semana epidemiológica 27 (28/06 a 04/07) a positividade alcançou 50,5%, maior taxa em exames realizados pelo LACEN nesse período (Figura 13).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Figura 13 – Positividade dos testes RT-PCR liberados pelo LACEN-GO segundo identificação de SARS-CoV-2, Goiás, 26 de fevereiro a 11 de julho de 2020
N=14.372**



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial-GAL/GO

Editorial Boletim Epidemiológico Covid-19

Superintendente de Vigilância em Saúde (SUvisa)
Flúvia Pereira Amorim da Silva

Gerente de Vigilância Epidemiológica (GVE)
Magna Maria de Carvalho

Coordenação do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS)
Ana Cristina Gonçalves de Oliveira

Elaboração do Boletim
Alexandre Vinícius Ribeiro Dantas
Ana Carolina de Oliveira Araújo Santana
Erika Dantas Dias de Jesus
Jaime Gonçalves do Rego
Robélia Pondé Amorim de Almeida
Thuanny Rodrigues de Oliveira de Deus

Colaboradores
Adriana Crispim de Azevedo Brito
Angélica Rodrigues Fagundes



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Claudio Martins Abraão
Cristhiane Dias Rodrigues Schmaltz
Cristiano Martins da Silva
Daniel Batista Gomes
Daniela Rosa
Emílio Alves Miranda
Eunice Pereira da Salles
Eva das Chagas Ferreira Martins
Glenia Feitosa dos Santos Barbosa
Hélina Augusta Marques Barbosa
Helio Pereira da Silva Filho
Hélcio Machado Filho
Liliane da Rocha Siriano
Leilinéia Pereira Ramos de Rezende
Maria Aparecida Silva Dias Vieira
Mary Alexandra da Costa
Marisa Aparecida de Sousa e Silva
Mayara Silva Rodrigues Borges
Patrícia Pereira de Oliveira Borges
Priscilla Silva Rosa de Almeida
Samanta Teixeira Pouza Furtado
Sylvéria de Vasconcelos Milhomem
Suely Wanderley Carvalho Alves
Tatiana Luciano Sardeiro
Thallita Rodrigues da Silva
Thaís Caetano Leite
Wênia Carla Costa Medeiros

Revisão: Magna Maria de Carvalho
Gerente de Vigilância Epidemiológica